

Ata da 51ª Reunião Plenária do CBH-TJ de 18 de Outubro de 2012

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê - Jacaré, de acordo com a Lei n 7663 de 30/12/91, realizou a 51ª Reunião Plenária para tratar de vários assuntos de interesse do CBH - TJ, quando foi lavrada a seguinte Ata. No dia 18/10/2012, nas dependências da FATEC, sito a Rua Frei Galvão, s/n – Jardim Pedro Ometto, cidade de Jaú, Estado de São Paulo, atendendo às convocações e convites por ofício do Presidente do CBH - TJ, Prefeito João Francisco Bertoncetto Danieletto, Kiko Danieletto, reuniram-se em Sessão Pública os Membros que compõem os vários segmentos do Comitê, para junto deliberarem sobre a ordem do dia. Dando início aos trabalhos ocuparam a Mesa Diretora as seguintes autoridades: Prefeito Kiko Danieletto, Presidente do CBH - TJ, Prof.º Dr.º Jozrael Henriques Rezende Vice-Presidente do CBH-TJ, Eng. Heitor Pelaes Secretário Executivo do CBH – TJ. Conforme livro de presença, estiveram presentes os seguintes membros do CBH-TJ: pelo segmento dos Municípios o prefeito (3): Kiko Danieletto – PM de Bocaina e Presidente do CBH – TJ, Alexandre Takashi Schiavinato Prefeito Municipal de Brotas e Marcelo Fortes Barbieri Prefeito Municipal de Araraquara. Os membros presentes representantes do segmento Estado (7): Eng.º Heitor Pelaes – DAEE – Secretário Executivo, Eng.ª Érica Rodrigues Tognetti – DAEE, Biol.º Jorge Augusto Carvalho Santos – CBRN, Osmar Ribeiro – Departamento Hidroviário, Geol. José Luiz Galvão de Mendonça - SSRH, Geol. Osmar José Gualdi – SSRH e Márcia Cristina Cury Bassoto – Secretária da Saúde. Os membros da Sociedade Civil (5): Prof.º Dr.º Jozrael Henriques Rezende – FATEC e Vice Presidente do CBH - TJ, Rudinei Sérgio Pestana – ÚNICA – Araraquara, Roberto Berluzzo Maia – Sindicato Rural de Pederneiras, Luis Stangherlin Neto – Associação Amigos do Córrego Barra Bonita e Afluentes – e José Victor Ficció – Instituto Eco Vida. Os convidados totalizam 23. Com a palavra o Presidente Prefeito João Francisco Bertoncetto Danieletto, Kiko Danieletto iniciando a Reunião, agradece a presença de todos dando as boas vindas e faz comentários às eleições municipais que ocorreram recentemente e, justificando que talvez esse seja o motivo da presença de poucos representantes Municipais, agradece nominalmente o apoio recebido da vice presidência, da secretaria executiva e de todos seus participantes na sua gestão. Deseja, ainda, que todos tenham uma ótima reunião. Em seguida passa a palavra ao Eng. Heitor para o início dos trabalhos que cumprimenta os presentes, lê a pauta do dia e em seguida fala sobre os três comunicados da Secretaria Executiva. O primeiro diz respeito à situação da implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no CBH-TJ, uma vez que já foram concluídos os cadastros dos usuários, experimentado e ajustado no modelo matemático os próximos passos serão a divulgação da cobrança e o Ato Convocatório, que será realizado pela Superintendência do DAEE, e posteriormente a efetivação da Cobrança. O segundo comunicado diz respeito ao andamento das Reuniões Plenárias, nas quais a democratização e o decorrer dos anos levaram os participantes a não se aterem somente ao assunto que está sendo apresentado e discutido no momento, mas também introduzindo outros assuntos a qualquer momento. A sugestão e o pedido é que respeitemos a pauta das Plenárias e nos atenhamos a ela, deixando os outros temas para Assuntos Gerais. O terceiro e último comunicado diz respeito à intenção da Diretoria Atual de elaborar e distribuir um folheto com as principais atividades desenvolvidas pela atual Diretoria, servindo até como uma prestação de contas aos Membros do Comitê, em que cada coordenador das Câmaras Técnicas poderia também apresentar as atividades por eles desenvolvidas. Para tanto, a Direção do CBH-TJ pede a

anuência da Plenária para o dispêndio financeiro para esse fim. Usando a palavra o Presidente explica à Plenária que essa idéia já vinha sendo discutida pela Diretoria e que devido ao ano eleitoral decidiu-se por bem aguardar o transcorrer das mesmas para somente agora elaborarmos esse Boletim. Com a palavra o Vice Presidente Prof.º Dr.º Jozrael, diz que essa divulgação é muito importante, não só para os membros atuais, mas também poderemos entregar o material para os futuros membros eleitos que comporão a Plenária no ano que vem. Terminada a fala do Vice Presidente, o Prefeito Kiko Danieletto, Presidente do Comitê, solicita aprovação da Plenária sobre a elaboração do Boletim, que é aprovada por unanimidade. Dando continuidade a Pauta da Reunião, o Presidente passa a palavra ao Secretário Executivo para apresentação da Ata da 50ª Reunião Plenária do CBH-TJ, de 22/05/2012, que tratou, dentre os vários assuntos, da distribuição dos recursos do FEHÍDRO para o ano de 2012, da participação do CBH-TJ no X Diálogo entre Bacias de Educação Ambiental e da aprovação de Termo de Referência para projetos de Educação Ambiental, esclarecendo-a. Como a ata fora enviada previamente para os membros, o Presidente consulta a Plenária sobre a necessidade de se fazer a leitura da Ata, não havendo manifestação do Plenário, coloca a Ata em votação, sendo aprovada por unanimidade. Continuando, o Presidente Kiko Danieletto anuncia a apresentação da Minuta de Deliberação 04/12 que é realizada pelo Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes. A Deliberação trata da transferência de recursos financeiros para que o Tomador execute o Plano de Divulgação da Cobrança no Âmbito de atuação do CBH-TJ. O Secretário Executivo explica que é uma necessidade do sistema realizar a divulgação da cobrança antes do Ato convocatório, o passo final para a implantação da cobrança na Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré. Colocada em discussão pelo Presidente do CBH-TJ, houve a necessidade de esclarecimentos de como deverá ser feita a divulgação e em linhas gerais como será atingido o público alvo da cobrança, o que foi apresentado e esclarecido pelo Secretário Executivo. Esgotadas todas as indagações e ajustado o texto por sugestão do Eng. Rudney Pestana, representante da ÚNICA, a minuta foi posta em votação pelo Presidente, tendo sido aprovada por unanimidade pelo Plenário, passando a ser a Deliberação CBH-TJ 04/12. Com a palavra o Presidente Kiko Danieletto, dando andamento à pauta da reunião, pede ao Vice Presidente Prof.º Dr.º Jozrael Henriques Rezende que apresente a minuta de Deliberação CBH-TJ 05/12. Fazendo uso da palavra, o Vice Presidente apresenta a minuta que trata do cancelamento de recursos distribuídos anteriormente pelo Comitê ao projeto TJ nº 259/2012, por não ser aplicado o recurso dentro da área de atuação do CBH-TJ. A partir de questionamento por parte do Agente Técnico, a Câmara Técnica de Planejamento e Gestão sugere a redistribuição do valor dos recursos financeiros para os projetos que aguardam na lista de espera, quando da priorização e distribuição dos recursos do FEHIDRO no âmbito do CBH-TJ para o ano de 2012, através da Deliberação 02/12, de 18/05/2012. Feita a apresentação e as justificativas da propositura da minuta em pauta, foi aberto ao Plenário para manifestações. Fazendo uso da palavra o representante do Instituto Planeta Verde, o Sr. Cláudio Bedran diz que no ano passado havia apresentado uma solicitação de recuperação de floresta para o município de Nova Europa e que para sua surpresa a coordenadora do SINFEHIDRO fazia parte da mesa que analisava esse projeto e numa clara discriminação ao um produtor no caso a usina de Arealva (entenda-se Usina de Nova Europa), Usina Santa Fé, e que era uma clara discriminação porque ele era um usineiro. Continuando, disse que para ele não importava se o cara é um usineiro ou um pequeno produtor, o importante é o Recurso Natural que está sendo recuperado e que ficava o seu desagravo à Coordenadora do CBRN, a senhora Eugênia de Pizzol S. Gracia e que

iria tomar uma providência quanto a esse fato de discriminação par com a Sociedade Civil. Em seguida, justifica que quando fizeram o projeto para este ano se basearam exclusivamente na carta do IBGE e que, na carta do IBGE, o rio que fizeram o projeto está dentro do perímetro de São Carlos, agora se ele deságua em outra Bacia o importante é onde ele esta situado, o importante é onde ele está sendo recuperado. Disse ainda que fica mais uma vez registrada a discriminação que ele acha sobre a solicitação. No sentido da proposta de cancelamento, acha injusto, pois em qualquer outro Comitê, que já aconteceu, foi dado oportunidade para que o propositor fizesse outro projeto e não cancelar de última forma, porque cancelando em São Paulo vai dar a entender que agiram de má fé e não foi isso. Continuando, enumera todos os anos que participa no sentido de recuperar o meio ambiente e descreve todas as participações que teve nos âmbitos Municipais, Estaduais e Federal, nos 17 anos que tem de labuta. E, dirigindo-se ao Presidente, diz que para ele Meio Ambiente é coisa séria, que não importava a quem beneficiar e que estava encontrando no Comitê uma resistência a seus projetos. Como proposta, disse que gostaria de ver a Plenária votar esse projeto e dizer que deveria ser dado um novo prazo para apresentação de uma nova área para ser recuperada. Concluindo, disse que em São Carlos ficou sabendo dentro do próprio CBRN que o Sr. Jorge Augusto de Carvalho Santos iria dar “canseira” na vistoria técnica e que não tem medo de nada, que superando suas forças nunca deixou de atender um Agente Técnico. Retomando a palavra, o Presidente Kiko Danieletto disse que achava justificável o desabafo o Sr. Cláudio Bedran e que ao ser analisada uma solicitação pelas Câmaras Técnicas é visto especificamente o projeto, nunca o tomador. Dá como exemplo uma solicitação de seu município já contemplada, que ao perceber que havia feito uma solicitação que poderia ser melhor atendida com outro projeto, quis alterá-la, mas o Plenário entendeu que a solicitação anteriormente aprovada pela Câmaras Técnicas era um projeto específico e não autorizou a alteração. Disse, ainda, que ao se aprovar um projeto é o projeto que está sendo contemplado e não o tomador e que no caso do Instituto Planeta Verde, a Câmara Técnica ao analisar a solicitação não percebeu que a aplicação financeira seria em outra Bacia, o que não deixa de ser importante, porém com os poucos recursos o nosso Comitê no presente não se pode dar o luxo de aplicar recursos em outra Bacia. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes esclarece que tudo começou com uma provocação do Agente Técnico e lê o texto enviado à secretaria executiva do CBH-TJ: “Não foi encontrada Lei, Decreto, Resolução ou Portaria específica que impeça a aplicação de recursos do FEHIDRO de um Comitê de Bacia Hidrográfica em ações/projetos que beneficie outro. Contudo, essa informação pode não ter sido notada na aprovação do projeto apresentado pelo Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde e por isso considera-se que deva ser de conhecimento do CBH-TJ antes da aprovação do empreendimento.” Com isso entendemos que o Agente Técnico procurou primeiro se havia algum impedimento legal, que de fato não existe, como não existe também força legal que nos obrigue a aplicar recursos em outra bacia. Por isso, a Secretaria Executiva, em conjunto com a Presidência, encaminhou o assunto para a Câmara Técnica pertinente que analisou o pedido, essa CT analisou e debateu bastante o assunto, eu como Secretário Executivo estive presente, e jamais se falou no nome do tomador. Com a palavra o Sr. Cláudio Bedran diz que a competência do Agente Técnico é somente técnica e não pode fugir a isso. Prosseguindo, o Vice Presidente Prof.º Dr.º Jozrael toma a palavra e diz que considera a localização do projeto uma parte técnica importante e que não justifica o nosso Comitê investir em outra bacia. Nós sempre tivemos muito cuidado com isso, como por exemplo a ONG Fórum Pró Batalha, que presta relevantes serviços à região, que teoricamente está

localizada na região do CBH Tietê Batalha, mas presta serviços à nossa bacia do Tietê – Jacaré, sempre com esse cuidado de apenas financiar o que está localizado na nossa bacia. O município de São Carlos tem a sua parte urbana e boa parte de seu território localizada na bacia do Tietê Jacaré – UGRHI 13 –, entretanto outra parte desse município, inclusive a área que o projeto contempla, está localizada na bacia do Rio Mogi – UGRHI 9 – com está claro no mapa. Continuando, o Vice Presidente diz que os nossos processos de priorização de projetos de recuperação florestal precisam mudar o jeito, porque eles são falhos, de outra forma esse projeto não teria sido aprovado por nós na priorização, tendo em vista que infelizmente a quantidade de recursos que a gente tem disponível fica impossível investir em outra bacia. Todavia, se este Plenário entender que é necessário investir recursos fora da nossa bacia, o Plenário é soberano. Com a palavra o Biólogo Jorge Augusto de Carvalho Santos se apresenta como agente técnico do projeto em questão e diz que como tal recebeu um treinamento para desempenhar esta função. A análise da localização do projeto, acredita, faz parte da análise técnica, assim como o tipo, a planilha orçamentária, os custos, a programação do projeto. O que foi feito foi somente uma constatação de que a área indicada no projeto está dentro do município de São Carlos e está a cerca de um quilometro de distância da bacia do TJ, contudo a continuidade do corpo hídrico é dada dentro da bacia do Mogi Guaçu e não para o Tietê Jacaré. Antes de fazer a comunicação teve o cuidado de pesquisar a legislação e verificar que não há nenhuma regulamentação que impeça a aplicação de recursos de um Comitê na área de outro, o único impedimento é para recursos oriundos da cobrança, o que não se aplica neste caso. Diz que não está tentando impedir o trabalho de ninguém, inclusive considera louvável a iniciativa do Sr. Cláudio Bedran, uma vez que são poucas as instituições que tem a iniciativa de trabalhar com recuperação florestal no Estado de São Paulo, porém esta é uma decisão do Comitê. Quanto a “cansar” o tomador, diz que faz questão de cansar todos os tomadores, andar toda a área e analisar efetivamente o projeto, porque é cobrado disso e precisa elaborar um relatório de vistoria para que tudo fique dentro do foi proposto no projeto que o Comitê financiou e do que ele espera. Com a palavra o Presidente Kiko Danieleto coloca o cancelamento do projeto 2012-TJ-259 em votação junto com a minuta de Deliberação TJ nº 05/2012 – Define o cancelamento de solicitações e remaneja recursos do FEHIDRO como investimento do CBHTJ distribuídos através da Del. CBH-TJ 02/2012 e dá outras providências – são aprovados pela maioria com apenas uma abstenção do Sr. Jorge Augusto de Carvalho Santos por ser o Agente Técnico do projeto em questão. Continuando o Presidente passa para discussão da Minuta de Deliberação TJ nº 06/2012 Cria o Grupo Técnico de Trabalho GT - Plano do CBH-TJ para acompanhamento da elaboração e revisão do Plano de Bacia no âmbito do CBH-TJ e dá outras providências. Com a palavra o Secretário Executivo Heitor Pelaes Explica que a Deliberação CRH nº62/2006 está sendo objeto de alteração pelo CRH, e atualmente considera que cada Comitê deva criar um grupo de trabalho para acompanhamento e análise de seu Plano de Bacia – o que considera muito bom, pois antes sobre Plano apenas o Agente Técnico se manifestava e o Comitê apenas dizia se aprovava ou não –, baseada nisso a Secretaria Executiva encaminhou email para todos os membros do Comitê convidando para fazer parte deste grupo de trabalho. Algumas pessoas se inscreveram e já se reuniram para análise da Deliberação CRH nº62/2006. Continuando, o Secretário Executivo lê a minuta de deliberação e explica que a Deliberação CRH, objeto de estudo do grupo, deverá ser analisada por todos os Comitês do Estado, serão encaminhadas as sugestões de alteração ou inclusões para o CRHi que fará um único documento e encaminhará para o CRH, que por sua vez atualizará a Deliberação em

questão, que servirá de roteiro para os Planos de Bacias de todo o Estado de São Paulo. Este grupo também já está formado para o trabalho futuro de acompanhamento do nosso Plano, ou seja, estamos cumprindo uma solicitação do CRHi e antecipando a criação do Grupo. O Secretário Executivo diz, ainda, que já existe uma proposta de regimento interno para o GT-PRH, mas que foi escolhido que este seja discutido pelo e aprovado pelo Grupo, uma vez que poderia se tornar um assunto extenso para esta reunião Plenária com uma pauta já extensa. O Presidente Kiko Danieletto coloca a minuta em votação e é aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta o Presidente passa para a Minuta de Deliberação TJ nº07/2012 que Define a data para as eleições Gerais dos Representantes da Plenária e da Diretoria para o Biênio 2013/2014 no âmbito do CBH-TJ e dá outras providências. Com a palavra o Vice Presidente Prof.º Dr.º Jozrael Henriques Rezende explica o teor da minuta e diz que em algumas eleições temos datas diferenciadas por conta das eleições Municipais. Continuando, o Presidente Kiko Danieletto repassa as datas e coloca a palavra em aberto à Plenária, não havendo manifestações, coloca a minuta em votação e é aprovada por unanimidade. Na seqüência, o Presidente apresenta a Minuta de Deliberação TJ nº08/2012 Define prioridade de investimento do CBH-TJ no ano de 2013 e dá outras providências, e diz que é na verdade uma demanda induzida e sabe que pode causar algumas discussões. Depois de ler a Minuta, o Presidente diz que, se aprovada, a deliberação significará que o CBH-TJ reservará 40% dos recursos de 2013 para destinar exclusivamente à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento dos 34 municípios da bacia, uma vez que a elaboração do plano por parte dos municípios é uma exigência legal até 2014. Entende que é uma contribuição muito importante para a bacia, um auxílio para tratar diretamente as questões de resíduos sólidos, esgoto, educação ambiental melhorando a qualidade de vida como um todo no município. Com a palavra o Sr. Roberto Belluzzo Maio do Sindicato Rural de Pederneiras diz que considera muito importante esta minuta e que acredita que tal ação vá fazer com que os novos prefeitos dêem mais atenção à questão, principalmente no caso de Pederneiras que sofre pela falta de ação de outros municípios como Bauru e Jacanga. Ressalva que se for para o CBH-TJ financiar teremos que verificar se realmente esses projetos cumprirão os prazos e não ficarão como outros que possuem pendências desde 2001 e não foram finalizados. Com a palavra o Vice Presidente Prof.º Dr.º Jozrael diz que esta é um colocação muito pertinente e que o Município de Jahu já está elaborando seu Plano de Saneamento, inclusive participou de uma reunião na semana passada onde estavam FATEC, CONDEMA, Associação dos Engenheiros Agrônomos e Arquitetos de Jahu, da qual resultou um cronograma de ação e o Projeto já está em processo de organização de audiências públicas. Continuando, diz que o Comitê já possui uma Deliberação definindo as prioridades de investimento dos recursos FEHIDRO a Del. CBH-TJ nº07/2009, com demandas induzidas em relação aos PDCs, e pergunta se os 40% reservados para obras na deliberação é o mesmo recurso de que trata a deliberação em discussão. Seria apenas reservar os 40% destinados ao grupo da Del. 07/2009 para os Planos de Saneamento, que se encaixam no PDC 03. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que se nós entendermos que a porcentagem destinada ao Grupo 01 na Del. 07/2009 seja para atendimento desta demanda induzida, teremos que mudar a redação dessa minuta, uma vez que a proposta inicial era para que 40% do valor total fosse destinado aos Planos de Saneamento e o restante distribuído conforme Del. 07/2009. São duas propostas diferentes, sendo a segunda melhor opção para nossa realidade. Fica decidido, então, por consenso, que a demanda induzida para Planos de Saneamento totalizando o valor para o Grupo 01 no biênio 2013/2014. Com a palavra o Biol. Jorge

Augusto de Carvalho Santos diz que levando-se em conta o tempo de trâmite dos projetos FEHIDRO e a Legislação que estabelece o prazo máximo para elaboração do Plano por parte dos Municípios, que é 2014, sugere que esta demanda induzida seja válida apenas para 2013, tendo em vista que não haverá tempo hábil para projetos aprovado em 2014, que iniciariam seu processo no final de 2014 ou até em 2015, o que já estaria em desacordo com a Lei 11.445/07, de 05 de janeiro de 2007 que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências. Depois de alguma discussão, a Plenária aprova que esta demanda induzida será apenas para 2013. Colocada em votação a Minuta de Deliberação TJ nº08/2012 Define prioridade de investimento do CBH-TJ no ano de 2013 é aprovada por unanimidade. Continuando, o Presidente Kiko Danieletto passa para o próximo item da pauta: proposta da Diretoria atual para alteração no Estatuto quanto ao número de membros participantes da Plenária. Comenta que a intenção é que todos os municípios da Bacia estejam representados na Plenária; hoje apenas vinte e quatro municípios têm cadeira, ficando outros dez sem representação com direito a voto. Com a palavra o Secretário Executivo Eng. Heitor Pelaes diz que esta é uma sugestão da Diretoria atual, mas que caberá à próxima Diretoria eleita trabalhar no assunto, uma vez que para tal mudança seria necessário alterar o Estatuto, e este, por sua vez, necessita de dois terços mais um de quorum para aprovação da Plenária. Com a palavra o Vice Presidente Prof.º Dr.º Jozrael diz que não se pode esquecer o número de ausências de que sofre o nosso Comitê, inclusive aqueles casos de membros que lutam bastante para conseguir sua vaga e que depois não aparecem mais. Ou seja, esta é uma questão que deve ser bastante discutida em Plenária, na futura gestão que se dará a partir de março de 2013. Na sequência é colocada a palavra em aberto para manifestações dos participantes e como não houve mais manifestações, o Presidente Kiko Danieletto agradece a presença de todos, encerra a Plenária e dizendo que foi muito bom estar a frente do Comitê da Bacia Hidrográfica Tietê –Jacaré pela segunda vez, agradece o empenho e trabalho de todos, assim como o apoio do Secretário Executivo Heitor Pelaes, do Vice Presidente Prof.º Dr.º Jozrael e a equipe do DAEE. Diz que o Comitê deu um grande passo em direção à Cobrança pelo uso da Água e que pretende continuar contribuindo com o trabalho do colegiado. Por fim, deseja a todos um bom retorno e um ótimo final de ano. As Deliberações aprovadas nesta Plenária foram publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 24 de outubro de 2012.